



Potencial terapêutico do Eucalipto frente às enfermidades causadas por patógenos de importância na atividade da caprinocultura nordestina

Rayane Ferreira Mulico¹; Bruna Walleska Campos Nascimento²; Maura Marienete de Sousa³; Rodolfo de Moraes Peixoto⁴

1. Orientanda, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: rayhane.agronomia@gmail.com;
2. Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: brunawalleska5@gmail.com;
3. Mestranda, UNIVASF. E-mail para contato: maura.marisousa@gmail.com;
4. Orientador, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: rodolfo.peixoto@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

A caprinocultura desempenha um papel economicamente importante no nordeste brasileiro, no entanto, alguns problemas podem impedir o crescimento da atividade na região. A mastite, por exemplo, é uma enfermidade que acomete rebanhos leiteiros de cabras e ovelhas, caracterizada como uma inflamação na glândula mamária, podendo ser causada por bactérias pertencentes ao gênero *Staphylococcus*. A mastite de origem bacteriana tem profundo impacto na produção de leite, gerando grandes perdas financeiras. Assim, surge a necessidade de conhecer novas técnicas para controle da mastite caprina, dentre elas, existem a utilização de óleos essenciais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial antibacteriano do óleo essencial das folhas frescas e secas de *Eucalypto citriodora* frente a patógenos de importância na mastite caprina. A extração dos óleos essenciais (OEs) foi realizada pelo método de hidrodestilação. As folhas secas foram submetidas a uma estufa de secagem a 60°C por 2 horas. Realizou-se, então, a caracterização química dos OEs e a padronização D.O e UFC/mL das bactérias, onde foram cultivados 5µL do estoque do isolado *S. Aureus* e 5µL do estoque do isolado *Lactobacillus spp.* Após o ajuste do inóculo, realizou-se as técnicas de avaliação da concentração inibitória mínima (MIC) e concentração bactericida mínima (CBM). Como resultado da caracterização química dos OEs pelo método da cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM), observou-se que os componentes químicos Eucaliptol e o o-Cimene estavam em maior concentração no OE fresco compondo 89,58% e 4,15%, respectivamente, enquanto que no OE seco os componentes químicos que apareceram em maior concentração foram o Eucaliptol com 87,37%, Ácido acético, butil e éster com 3,90%. Na determinação da MIC e CBM dos óleos essenciais, não foi observado atividade antibacteriana dos OEs contra cepas de *Staphylococcus aureus* e *Lactobacillus spp.* Os óleos essenciais das folhas frescas e secas do *Eucalypto citriodora* podem não ter apresentado atividade antibacteriana devido aos seus componentes químicos, uma vez que a maioria dos estudos apontam para o potencial antiinflamatório.

Palavras-chave: mastite; atividade antibacteriana; óleos essenciais.

Modalidade: PIBITI

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Ao IFSertãoPE